



janeiro 2023

Os desafios para 2023

No primeiro mês do ano, a newsletter da Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória (APCA) incide sobre os principais desafios que se irão impor em 2023 neste tipo de cirurgia em Portugal, contextualizando também acerca do grande caminho que tem sido feito ao longo dos anos.



**Doutor Carlos Magalhães,
Presidente da APCA**

“Todos os pacientes a nível nacional, deverão ter o mesmo nível de acesso aos melhores cuidados de saúde, se possível em regime de ambulatório.”

Os últimos anos da Saúde e da Cirurgia Ambulatória

A Cirurgia de Ambulatório (CA) continua a ser uma área de grande crescimento e implementação a nível nacional e internacional, assente essencialmente numa garantia de elevada qualidade e segurança dos tratamentos cirúrgicos e anestésicos realizados nas Unidades de Cirurgia de Ambulatório (UCA).

A área da CA tem sido das de maior destaque nas últimas duas décadas no Serviço Nacional de Saúde (SNS) em Portugal, tendo desempenhado um papel central e fulcral na luta contra a pandemia COVID e irá, por certo, manter essa posição ao longo dos próximos anos: os pacientes merecem continuar a usufruir dos benefícios da CA, os profissionais de saúde merecem continuar a desempenhar uma assistência de excelência e os políticos e os administradores hospitalares deverão, necessariamente, manter o seu apoio e prioridade a este modelo de tratamento.

A CA tem vindo a crescer de forma consecutiva a nível nacional e todos os hospitais do SNS realizam atividade assistencial no âmbito do regime de ambulatório.

Os elevados índices de satisfação revelados pelos pacientes e seus cuidadores, são o melhor estímulo para que todos os profissionais de saúde que exercem funções na área da CA mantenham o seu foco e prioridade de actividade nesta área.

As Unidades de Saúde no sistema privado identificaram também, já na área da CA, uma excelente oportunidade de desenvolvimento e de crescimento da sua atividade assistencial, tendo muitos deles já criado unidades específicas dedicadas à CA.

Pandemia COVID

Durante o período da Pandemia registaram-se realidades completamente distintas nas nossas UCA's a nível nacional: em alguns hospitais as UCA's foram o local onde a actividade cirúrgica programada se manteve sem interrupções, seguindo as recomendações e protocolos da DGS, enquanto noutros hospitais as UCA's foram transformadas em unidades de tratamento de doentes com infeção COVID. Muitos dos profissionais das UCA's foram também deslocados para outros postos de trabalho garantindo uma resposta eficaz à situação pandémica que atravessamos.

Podemos assim afirmar que a área da CA teve um papel muito importante de garantia de cuidados de saúde à nossa população – a APCA deixa assim o seu reconhecimento a todos os profissionais, que nas diferentes UCA's de uma forma ou de outra, mantiveram o SNS a funcionar.

O período pós-pandemia surgiu depois como uma grande oportunidade para que a CA fosse encarada por muitos, como a melhor forma de responder e tratar a grande maioria das patologias cirúrgicas nos nossos hospitais, contribuindo para que muitos Cirurgiões vissem aqui uma oportunidade de evolução na estratégia cirúrgica, incluindo pacientes e procedimentos mais complexos na área da CA.

Desafios para o Serviço Nacional de Saúde

Os próximos tempos avizinham-se desafiantes e decisivos para a Saúde em Portugal e, por certo, serão necessários consensos, definição de estratégias, orientações e prioridades, para que o crescimento e qualidade assistencial se possam manter e sejam afetados o menos possível, pelos constrangimentos económicos.

A APCA espera que a área da cirurgia de ambulatório se mantenha como uma das prioridades na agenda das políticas de saúde do nosso país, pois desempenha um papel de grande importância na sustentabilidade económica do SNS.

A inclusão de todas as novas tecnologias emergentes e exploração da saúde “digital” serão, na minha opinião, o maior desafio para os próximos anos.

Maiores dificuldades para a Cirurgia Ambulatória

Apesar do grande crescimento e desenvolvimento a CA no nosso país existem ainda algumas dificuldades e problemas a resolver. O principal problema, na minha opinião, será haver uma garantia e identificação clara de que o paciente segue o circuito da CA.

Os critérios mínimos para que uma UCA funcione são universalmente reconhecidos, mas em muitos hospitais esses critérios e garantias nem sempre são cumpridos. Pensamos que uma atualização da legislação associada à CA poderá contribuir para melhorar essa situação.

As dificuldades estruturais e de recursos humanos dedicados são outras das grandes dificuldades, pois sem esses recursos não é possível que uma UCA funcione, sendo ainda necessário que exista um sistema informático de registo único e transversal a todas as unidades de saúde a nível nacional.

A revisão do sistema de financiamento da CA deverá também ser repensada e reformulada pelo Ministério da Saúde e pela Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), pois só com uma melhoria de financiamento dos procedimentos que, claramente, e quase de forma obrigatória, deveriam ser realizados no regime de ambulatório, irá contribuir para um aumento da sua ambulatorização como todos pretendemos.

No período pós-pandemia registou-se uma necessidade de recuperar tempos e listas de espera – a actividade das UCA's e do regime de ambulatório

revelou-se como uma das únicas respostas que os hospitais poderiam utilizar para resolver essa questão.

No entanto, esse acréscimo de actividade assistencial nas UCA's nunca poderá colocar em risco os limites de qualidade e segurança associados à CA.

O que vamos fazer em 2023?

Em 2023, a APCA irá desenvolver uma série de iniciativas que manterão a intenção de promover a expansão da Cirurgia de Ambulatório, por todas as Unidades de Saúde a nível nacional.

Todos temos conhecimento que nem todos os hospitais cumprem com os critérios mínimos para os procedimentos realizados nas unidades de cirurgia de ambulatório, pelo que manter iniciativas de formação e informação de todos os envolvidos no circuito da CA, deverá manter-se como uma das nossas prioridades.

O alargamento da CA a pacientes e procedimentos mais complexos deverá ser também um objectivo comum a todos os profissionais de saúde que exercem actividade na CA. Fica aqui uma mensagem e um desafio a todos os Cirurgiões, que passem a incluir este regime cirúrgico nas suas escolhas e prioridades.

Portugal ocupa desde maio de 2022 a Presidência da IAAS, pelo que manteremos uma intensa actividade de troca de experiências com todos aqueles que são referências mundiais na área da CA.

Iremos propor ao Ministério da Saúde a criação de um Observatório Nacional para a CA e um efetivo registo nacional de toda a actividade realizada nesta área.

XIII Congresso Nacional de Cirurgia Ambulatória

O nosso Congresso é sempre o espaço reservado para revermos amigos e colegas e para que as UCA's, apresentem e partilhem experiências e conhecimento da sua actividade, realizada nas diferentes unidades hospitalares do nosso país.

O próximo Congresso Nacional de Cirurgia de Ambulatório, irá realizar-se na cidade de Santo Tirso - Centro Hospitalar do Médio Ave - Unidade de Santo Tirso, no mês de junho de 2023.

Será por certo mais um evento de elevada qualidade científica e o momento certo para serem discutidas e atualizadas as linhas orientadoras da Cirurgia de Ambulatório no nosso País.



[Inscreva-se aqui!](#)

Siga as nossas notícias nas redes sociais e no nosso website!



You received this email because you are registered with APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória
[Unsubscribe here](#)

Sent by
 **sendinblue**

Copyright © 2021 APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória
Todos os direitos reservados.